Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Relatoria: LAURA PINTO TORRES DE MELO

Autores: ESTEFANIA SILVA LUCENA
HERLENIA DA PENHA OLIVEIRA CAVALCANTE
RITA DE CÁSSIA FERREIRA DA FONSECA
RAIMUNDA MAGALHÃES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os métodos contraceptivos são fundamentais para o planejamento familiar, pois contribuem para diminuição dos índices de gravidez não planejada. Atualmente existe uma ampla disponibilidade de métodos anticoncepcionais e a escolha para o uso deve-se considerar fatores pessoais como idade, números de filhos, compreensão e tolerância ao método, desejo de procriação futura e presença de doenças crônicas. OBJETIVO: Realizar ações educativas sobre a relevância do uso de métodos contraceptivos com mulheres atendidas na rede básica de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência, na forma de Oficina Educativa, desenvolvida pela Liga de Estudo Saúde da Mulher e do Adolescente (LEMA). Foi realizada em um Centro de Saúde da Família, localizada na Secretária Executiva Regional VI (SER VI) conveniada a uma Universidade particular de Fortaleza, com a participação de 13 mulheres, no mês de abril de 2010. Utilizou-se como recurso didático o álbum seriado, dinâmica em grupo, desenhos e panfletos informativos. Para a coleta de dados fez-se a observação durante a oficina e após a mesma aplicou-se um questionário com as participantes. Foi utilizado para formatação do trabalho as normas da ABNT. Os aspectos éticos foram considerados conforme portaria 196/96 e recebeu o parecer positivo sob o número 161/2007. RESULTADOS: As 13 participantes estavam na faixa etária entre 16 e 47 anos, 03 eram casadas e 10 solteiras. Quanto ao tipo de ocupação 07 das mulheres exerciam a profissão de prendas do lar, 01 atendente, 01 costureira, 01 vendedora de roupas, 01 massagista e 02 estudantes. Quando as participantes avaliaram o inicio da sua vida sexual a idade variou de 12 a maior de 18 anos. Das 13 participantes da oficina 04 mulheres relataram não ter vida sexual ativa e 09 afirmaram esta atividade como normal. Avaliou-se que das 13 mulheres, 11 já possuíam alguma informação sobre métodos contraceptivos e apenas 02 não tinham conhecimento sobre a temática, 04 fazem uso de camisinha masculina, 02 de anticoncepcionais orais (pílula), 01 usa o DIU e 06 não usam nenhum método contraceptivo. Conforme o desenvolvimento da oficina educativa todas as participantes relataram que a apresentação da temática trouxe grandes benefícios para seu conhecimento. CONCLUSÃO: Esse método de trabalho permitiu analisar o nível de conhecimento das mulheres sobre o tema abordado, esclarecendo dúvidas, além de compreender a realidade sociocultural na qual elas estão inseridas.